



AULA III: GRAUS DE DEMOCRACIA DIGITAL EXPLORADOS NO BRASIL



OBJETIVO DA ATIVIDADE

Fundamentar a compreensão das diferentes maneiras de exploração das possibilidades trazidas por formatos, ferramentas e realizações de democracia digital no Brasil e no mundo.



MEIOS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Leia e assista os recursos indicados abaixo. Eles são a base para que você reflita sobre o tema e produza um texto com, em média, 3 mil caracteres (com espaços), que sintetize um dos aspectos do conteúdo da aula, a ser entregue ao docente. Utilize a norma ABNT NBR 10520 para citação de trabalhos científicos.



DURAÇÃO DA ATIVIDADE

90 minutos para assistir e ler os recursos indicados e 150 minutos para a produção do texto proposto (4 horas no total).



INFORMAÇÕES E RECURSOS

1. Assista ao vídeo disponível neste link.
2. Leia ao menos uma das referências indicadas ao final do item abaixo.



SÍNTESE DO TEMA DA AULA

Existem diferentes formas de graduar a profundidade de exploração da democracia digital. A OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, em seu relatório *Promessas e Problemas da e-Democracia*, aponta três graus em que as Tecnologias de Informação e Comunicação podem dar suporte ao desenvolvimento:

Topic	Period	More Information
Internal Market: Insurance cover for the provision of services in another Member State	27.05.2013 - 16.08.2013	More Information
Internal Market: Reforming the structure of the EU banking sector	16.05.2013 - 03.07.2013	More Information
Competition: Consultation on a draft General Block Exemption Regulation (the GBER) on state aid measures	08.05.2013 - 28.06.2013	More Information
Internal Market: European System of Financial Supervision	26.04.2013 - 19.07.2013	More Information
Maritime Affairs and Fisheries: The possible revision of the Fishing Authorisation Regulation (FAR)	26.04.2013 - 19.07.2013	More Information
See also: • Closed Consultations	24.04.2013 - 31.08.2013	Communications Networks, Content & Technology

O primeiro grau diz respeito à oferta de informação, em uma relação de mão única em que o governo produz e entrega informação para utilização pelos cidadãos.

Esse aspecto abrange tanto o acesso a dados a partir de demandas específicas quanto as medidas tomadas por um governo para disseminar informações.

O segundo grau trata da consulta, em uma relação de mão dupla em que os cidadãos fornecem *feedback* para governo. Ele se baseia na definição prévia de que o governo solicita as opiniões dos cidadãos e os provê com informação.

A participação ativa está no terceiro grau e representa a relação baseada na parceria com o governo, em que os cidadãos participam do processo de decisão política. É seu papel propor opções e moldar o diálogo político, embora a responsabilidade pela decisão final e a etapa conclusiva de formulação de políticas ainda permaneça sob comando do governo.

Outra escala de gradação apresentada pela literatura especializada sinaliza a existência de cinco possibilidades.

O primeiro grau é caracterizado pela ênfase na disponibilidade de informação e prestação de serviços públicos. As TICs são consideradas vias de mão única no processo de comunicação entre governo e cidadãos.

O segundo grau de democracia digital corresponde às consultas públicas. Consiste no uso das tecnologias para colher a opinião pública e utilizar esta informação para a tomada de decisão política. É criado um canal de comunicação através do qual o



AULA III: GRAUS DE DEMOCRACIA DIGITAL EXPLORADOS NO BRASIL

Estado utiliza a internet para averiguar a opinião dos cidadãos a respeito de temas da agenda pública.

Princípios de transparência e prestação de contas fazem parte do terceiro grau. A publicidade de informações é voltada para fortalecer a cidadania, na construção de uma esfera governamental disposta a proporcionar controle público das políticas.

O quarto grau de democracia digital está baseado na democracia deliberativa e na criação de processos e mecanismos através dos quais haja discussão, visando o convencimento mútuo para chegar a uma decisão política tomada de maneira compartilhada entre público e governo.

No quinto grau, embora ainda possa haver processos de deliberação, a tomada de decisões não passa pela esfera política representativa, mas cabe à esfera civil tomá-la através de aparatos tecnológicos.

Os graus de democracia digital não devem ser compreendidos como excludentes entre si, nem vistos de forma rígida. São parâmetros úteis para organizar o debate sobre democracia digital. Mesmo que as definições de um grau não incluam outro, um projeto pode situar-se entre graus, estando mais propenso para um determinado grau em um aspecto, e para outro em um aspecto diferente. (Texto: Vanessa Grazielli)

Referências

OCDE. *Promise and problems of e-democracy: challenges of online citizen engagement. Executive Summary*. Paris, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2003, p. 9-18.

SILVA, S. P. Graus de participação democrática no uso da Internet pelos governos das capitais brasileiras. *Opinião Pública*, v. 11, n. 2, p. 450-468, 2005.



SUORTE PARA DÚVIDAS E QUESTÕES

Se tiver dúvidas sobre como redigir seu texto, não hesite em enviá-las ao e-mail do docente. Procure formular sua questão com objetividade. Uma resposta será dada assim que possível, dentro de um prazo médio de até 48 horas. Alternativamente, recorra ao Fórum de dúvidas do Moodle.



GUIAS PARA AUTOAVALIAÇÃO: ITENS A SEREM OBSERVADOS

- 1 Apresentação na forma de texto introdutório que descreva o enfoque proposto e o justifique em relação aos contextos teórico e empírico em questão. Aspectos a serem observados: objetividade (10 pontos) e clareza (10 pontos).
- 2 Revisão do referencial teórico pertinente. Aspectos a serem observados: pertinência dos autores utilizados (10 pontos); adequação das citações diretas, indiretas e citação de citação conforme as normas da ABNT NBR 10520 (10 pontos). Pode ser dividida em tópicos, organizados por coerência temática.
- 3 Análise do problema focado (teórico ou empírico) à luz dos referenciais teóricos adotados. Aspectos a serem observados: articulação e clareza do raciocínio (20 pontos) e coerência do diálogo com os referenciais escolhidos (10 pontos).
- 4 Considerações finais na forma de texto conclusivo que retome os pressupostos iniciais do trabalho acadêmico, resuma o percurso percorrido e indique suas principais contribuições. Aspectos a serem observados: objetividade (10 pontos) e clareza (10 pontos).
- 5 Título e resumo que sintetizem todo o percurso e as contribuições do trabalho. Extensão do trabalho. Aspectos a serem observados: objetividade (5 pontos) e clareza (5 pontos). Cada trecho com quantidade de caracteres (com espaços) de 10% acima ou abaixo do número indicado para o trabalho implica redução de um ponto.

Produção: Prof. Dr. Danilo Rothberg



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0>